



“Quando julgar a si mesmo, use sua mente, quando julgar os outros use seu coração”

NOVIDADE

Não esqueçam de acessar
o nosso blog:
bmcuritibano.blogspot.com

Queridas sócias,

Esta é nossa primeira edição do jornalzinho “BMC news!”

Estamos abertos para comentários, ideias e sugestões.

Estamos logo começando os meses mais frios, quando escurece mais cedo, e como é difícil sair da nossa cama quentinha de manhã.....

Não podemos deixar que o frio nos congele. Vamos nos mexer, fazer algo e assim nos aqueceremos.

Existe um ditado que diz: “ Coloque um cobertor e vc estará se aquecendo, acenda uma chama (fogo) e vc estará aquecendo a outros”

Podemos aprender uma lição disso no nosso dia a dia. O que podemos fazer para “aquecer” os outros? Como podemos transmitir o nosso calor? A nossa alma é comparada com uma chama (isso vcs já sabem, né?) Temos que acender essa chama- e trazer calor e alegria para quem está ao nosso redor. Dessa forma não estaremos só aquecendo a nos mesmos mas também a outros. Fazendo uma boa ação (Mitzvot), estaremos trazendo mais calor e alegria para o mundo- Aquecimento global!

Vocês meninas que tem bastante talento, energia e entusiasmo.

Usem seus talentos e aqueçam o mundo!

Estamos contando com vcs!!

Tzivi Stolik

SÓCIAS:

Flávia G
Julia G. K
Sofia K
Mayra L
Ilana S
Rafaela T
Ilana W

Aniversariantes do mês
de nissan:

Flávia G- 4 de Nissan



Rafaela C. 16 de Nissan



Mayra L.- 23 de Nissan



Bat
Mitzvah
Club

Aconteceu no Bat Mitzva Club:



no primeiro encontro:
descobrimos o significado de verdade do que é o bat mitzva. você não faz bat mitzva, vc se torna uma!

depois de discutirmos isso, fizemos um scrapbook, e depois um diário para este ano. meninas não esqueçam de escrever!

no segundo encontro:
o que representa vc? o que nunca muda em vc? sua alma!! sua alma é um pedaço de D-us. fizemos um porta jóias e comemos pizza

Por: Flávia Grupenmacher



PERGUNTAS E RESPOSTAS

Como podemos descrever a alma?

RESPOSTA:

No Tanya, a obra magna da escola Chabad de pensamento chassídico, a alma é descrita como "Uma porção do D'us vivo."

Para entender isso, imagine um tecido negro espesso sobre uma lanterna acesa. Agora, abra um buraco nele com um objeto de ponta aguçada - e um pontinho de luz passará por ele. A luz é D'us, o tecido é o corpo, e aquele pontinho de luz - a "porção de D'us" - é a alma. Isso significa que a alma é uma centelha de Divindade dentro de cada indivíduo. É responsabilidade da pessoa deixar que esta centelha se expresse através dos seus pensamentos, palavras e ações, conhecidos coletivamente como as vestimentas da alma.

Como a alma é uma centelha de Divindade, considera-se que é infinita por si mesma. A alma representa a conexão eterna e inquebrável da pessoa com o Todo Poderoso. A partir daí, podemos deduzir que acessar a alma é a experiência mais profunda possível.

A relação entre corpo e alma pode ser comparada ao relacionamento de uma lâmpada e a corrente elétrica. Sem a corrente elétrica, a lâmpada simplesmente não pode acender. Mas quando o interruptor é pressionado, a luz se acende. Assim também ocorre com o corpo e a alma: é da alma que o corpo extrai a força necessária para viver.

A alma é eterna e vive para sempre - apenas troca seu "local básico de residência" no decorrer da existência.

Então, já expressou sua alma hoje?



Horário acendimento das velas de Shabat (e Yom Tov) em Curitiba

08 de abril*	17:49
09 de abril*	18:43
10 de abril	17:47
14 de abril*	17:43
15 de abril*	18:37
17 de abril	17:40
24 de abril	17:34
01 de maio	17:29

Benção:

Baruch Atá A-do-nai E-lo-hei-nu Melech haolam asher kideshanu bemitzvotav vetzivanu, lehadlic ner shel shabat kodesh

* *Pessach*

Baruch Atá A-do-nai E-lo-hei-nu Melech haolam asher kideshanu bemitzvotav vetzivanu, lehadlic ner shel yom tov

Baruch Atá A-do-nai E-lo-hei-nu Melech haolam shehecheyanu vekiyemanu vehiguiyanu lazman hazé

Fatos e Fotos



TRABALHOS
MANUAIS

APRENDIZADO

SCRAPBOOK



Bat
Mitzvah
Club

AMIZADES

ATIVIDADES



SÓCIAS EM AÇÃO

COMES E BEBES
DIVERSÃO



SUA MISSÃO DE PÊSSACH, VALENDO PONTOS!!



Pêssach é uma festa incrível, cheia de detalhes e cuidados especiais. Você é muito importante e faz parte dela. Por este motivo preparamos algumas "tarefinhas" bem fáceis, que exigem apenas seu bom humor e uma boa dose de boa vontade. Elas são muito legais e irão deixar você e seus amigos internautas ligados nesta... **MISSÃO DE PÊSSACH!**

Anote ao lado das missões que vc conseguiu fazer um -ok-, traga no próximo encontro e vc receberá pontos.

- **Preparação para Pêssach:** *(2 pontos para cada missão)*
 1. Limpei meu quarto, e ajudei a limpar a casa, procurando por pedaços de pão, biscoitos e doces sob a cama, em meus bolsos, em closets e gavetas. Até lembrei meus pais para conferirem o carro também.

2. Na terça à noite, 7 de abril- ajudei meu pai a procurar o chamêts, juntando as migalhas com uma pena, uma vela e uma colher de pau.

- **Acendimento das velas:** *(5 pontos para cada dia que acender)*

Verifique os horário na primeira página do jornalzinho.

Meninas: acendi minha vela de Yom Tov

1. Quarta, 8 de abril,
2. Quinta, 9 de abril,
3. Terça, 14 de abril,
4. Quarta, 15 de abril

- **Na noite do sêder:** *(2 pontos cada)*

1. Meu pai chegou em casa vindo da sinagoga, e recitou o Kidush. Eu disse: "Borê peri hagáfen" sobre o primeiro dos 4 copos de vinho ou suco de uva, e o bebi todo.

2. Após lavar minhas mãos, mergulhei um pedaço pequeno de cebola ou batata em água com sal e recitei a bênção: "Borê peri haadamá."

3. Partimos a matsá do meio, reservando para mais tarde a parte maior. Antes de meu pai começar a relatar a história do Êxodo, fiz as Quatro Perguntas - "O Ma Nishtaná". Então contamos toda a história de Pêssach, e bebemo segundo copo de vinho.

4. Lavei minhas mãos e recitei a bênção: "Al netilat yadáyim". Disse as duas bênções sobre a matsá: "Hamotsi", e "Al achilat matsá". Bônus: Comi matsá redonda, feita à mão.

5. Mergulhei as ervas amargas (alface romana, ou raiz forte) no charosset, e comi após pronunciar a bênção "Al achilat maror".

6. Preparei um sanduíche usando matsá e ervas amargas mergulhadas em charosset e disse: "Isto é o que Hilel costumava fazer nos tempos do Templo Sagrado."

7. Comi a refeição do sêder e o aficomán. Em seguida disse Bircat Hamazon (Bênção de Graças) e bebi o terceiro copo de vinho.

8. Terminei de ler a Hagadá, bebi o quarto copo de vinho, e disse "Leshaná habaá birushaláyim." No próximo ano, que a gente possa celebrar o sêder em Jerusalém!

VOCE SABIA?

Curiosidades

Rachel, a esposa de Rabi akiva cortou e vendeu seus cabelos, e deu o dinheiro para seu marido para que ele pudesse estudar

Torá



O rei David é descendente de Ruth a moabita, que se converteu ao judaísmo



Adam harishon—o primeiro homem viveu por

930

Anos



A maior mezuzá do mundo

Aparentemente o artista de Judaica Avraham Hersh Borshevsky, 33, tem a maior mezuzá do mundo. A mezuzá foi apresentada numa Feira Internacional em 2004 e foi registrada pelo "Livro Guinness de Recordes Mundiais."

O rolo de pergaminho da mezuzá mede 94 cm/76 cm e pesa três quilos. Está colocada num estojo de madeira, ouro e vidro, ficando, dizem alguns, com uma aparência de um aquário vertical.



Existiu certa vez um homem pobre que ouviu dizer que numa terra distante, do outro lado do mar profundo e perigoso, havia um lugar onde os diamantes eram tão abundantes como a poeira – tudo que se precisava fazer era abaixar-se, pegar um punhado e encher os bolsos.

Após uma viagem longa e difícil, o homem chegou àquela terra maravilhosa. Tudo que tinha ouvido era verdade! Diamantes de todos os tamanhos estavam espalhados pelo chão – até a areia era formada por bilhões de minúsculas gemas faiscantes. Um grupo de crianças se reuniu para observar o estranho homem que, ajoelhado no chão, enchia os bolsos com pedras e pedrinhas, porém nosso amigo estava muito ocupado para notar as crianças.

Para celebrar o fim de sua pobreza, o viajante encomendou um luxuoso jantar no melhor restaurante da cidade. Sentindo-se generoso, ele entregou ao garçom uma pedra de tamanho pequeno e disse a ele que podia guardar o troco. Nem é preciso dizer que teve de passar o resto da noite lavando louça na cozinha para pagar pela sua extravagância.

Ele logo entendeu que aquelas pedras, que no seu país valeriam milhões, eram totalmente inúteis. Aqui, a moeda corrente usada pelo povo para pagar por bens e serviços era o peixe. De fato, poucas pessoas se lembravam que o peixe era originalmente consumido como alimento. Ninguém se incomodava com o mau cheiro que emanava das carteiras, bolsos e armários com dinheiro.

Quando superou a decepção pelo seu sonho perdido, nosso viajante revelou-se como um indivíduo ambicioso e esperto. Trabalhou muito, investiu sabiamente, e não demorou muito para se tornar o homem mais rico do país. Suas empresas estavam instaladas na parte mais malcheirosa da cidade, e seus cofres guardavam milhares de toneladas de peixe.

Finalmente, chegou a hora de voltar para casa. Ele telegrafou à família: "Estou rico. Jamais precisaremos de mais nada na vida. Preparem

uma recepção triunfante." Ele carregou sua fortuna numa frota de navios e empreendeu a longa viagem.

Familiares e amigos, vestidos com as melhores roupas, o esperavam ansiosos no porto. Obviamente, não havia nada a ser feito com aquela carga imensa de peixe estragado, exceto voltar alguns quilômetros e despejá-la em alto mar.

Mais tarde naquele dia, quando ele estava se despindo para dormir, algumas pedrinhas minúsculas caíram dos bolsos de suas roupas, espalhando-se pelo chão da casa. Ele e a família nunca mais precisaram de nada na vida.

A alma, em sua morada lá no alto, ouve histórias maravilhosas sobre uma terra distante. Para ali chegar, é preciso cruzar um mar profundo e traiçoeiro. Enormes tesouros, assim é dito, estão ali para serem apanhados à vontade. Uma moeda dada para caridade, uma prece recitada, uma vela acesa para receber o Shabat, uma palavra bondosa dirigida a um irmão com problemas – os reinos mais elevados, sem corpos físicos e realidade material, conseguem apenas sonhar com tais tesouros.

A alma desce ao mundo material e descobre que tudo aquilo que fora dito sobre este lugar é verdadeiro. Os diamantes enchem as ruas. Para onde quer que se volte, a pessoa tem oportunidades incontáveis de cumprir mitsvot, fazer o bem e realizar atos Divinos. Basta apenas curvar-se até o chão e encher os bolsos.

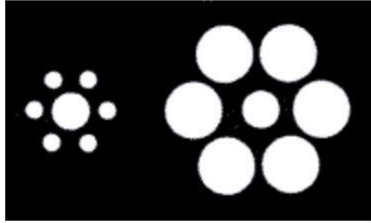
Porém esses "diamantes" não são valorizados nesta terra estrangeira. "Riquezas" de um tipo inteiramente diverso acenam; então, quando chega a hora de voltar, muitas almas se vêem carregando enorme quantidade de carga inútil para casa.

Porém nenhuma alma pode passar por nosso mundo sem apanhar pelo menos algumas mitsvot ao longo do caminho – gemas que enriquecem os céus e fazem a viagem ter valido a pena...

Passatempos

1.

Qual círculo do meio é maior
o do lado direito ou esquerdo?



2. O que é o que é?
Um monte de pontinhos prateados
na grama?

3. O que está no meio do começo,
no começo do meio e no fim do
fim?

Por: Flávia G

Aqui estão os quatro filhos para o
sêder.
Seus nomes são Shelomô, David,
Yitschac e Moshê.

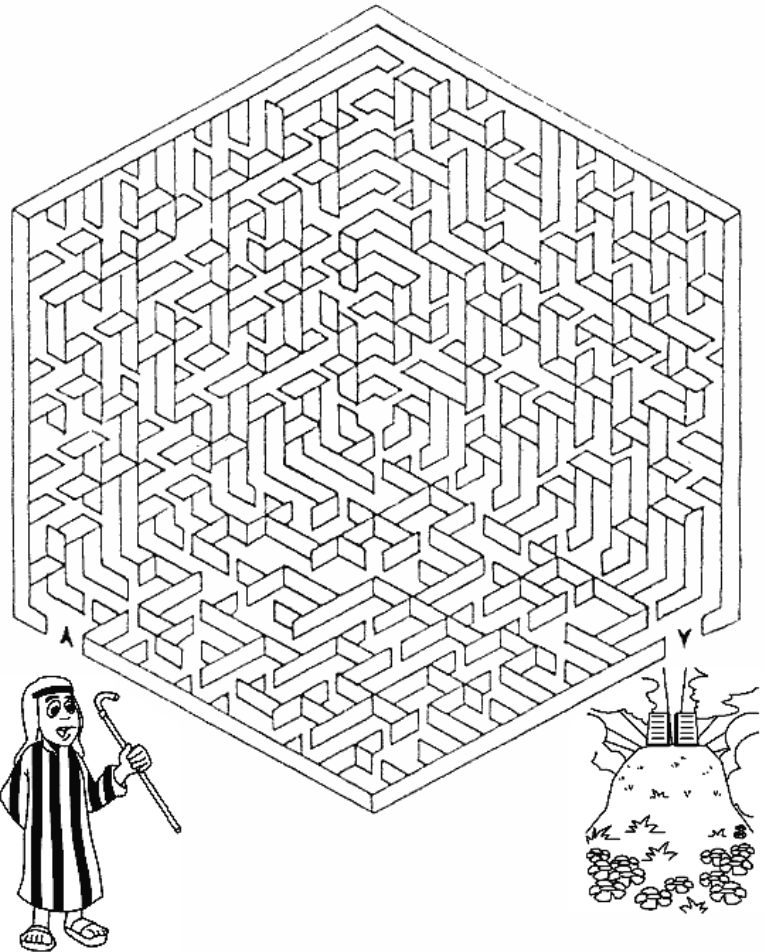
Mas quem é quem? Eis algumas
pistas. Você consegue descobrir?

- a) Yitschac esqueceu sua Hagadá para
o sêder.
- b) David está ao lado de um menino
que não veste casaco nem gravata.
- c) Moshê está ao lado de Shelomô.
- d) Shelomô não tem Hagadá nem
veste seus sapatos pretos novos.

Você já descobriu? Então escreva o
nome de cada menino na linha
colocada em cima de suas cabeças.



Respostas: (da esquerda para a direita): Yitschac, David, Shelomô, Moshê;



Respostas: 1 - os dois são do mesmo tamanho
2. formigas de aparelho
3. a letra M